

## Sumário

Após análise dos padrões atmosféricos de grande escala (ventos em superfície e em 10km de altura, pressão ao nível do mar, entre outros), das temperaturas da superfície do mar sobre os oceanos Pacífico e Atlântico (indicativas de fenômenos como La Niña), e os resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de diversas instituições de pesquisa do Brasil (FUNCEME, INMET, INPE) e do exterior (IRI, Uk MetOffice, ECMWF) emitiu-se o prognóstico climático para a estação chuvosa do Estado do Ceará.

***A previsão para a estação chuvosa do Estado do Ceará para o período de fevereiro, março e abril de 2012 é de 40% de probabilidade para a categoria normal, 25% para a categoria acima da normal e 35% para a categoria abaixo da normal (ver Figura 3).***

### Análise das Condições Oceânicas e Atmosféricas e Previsão da Temperatura da Superfície do Mar

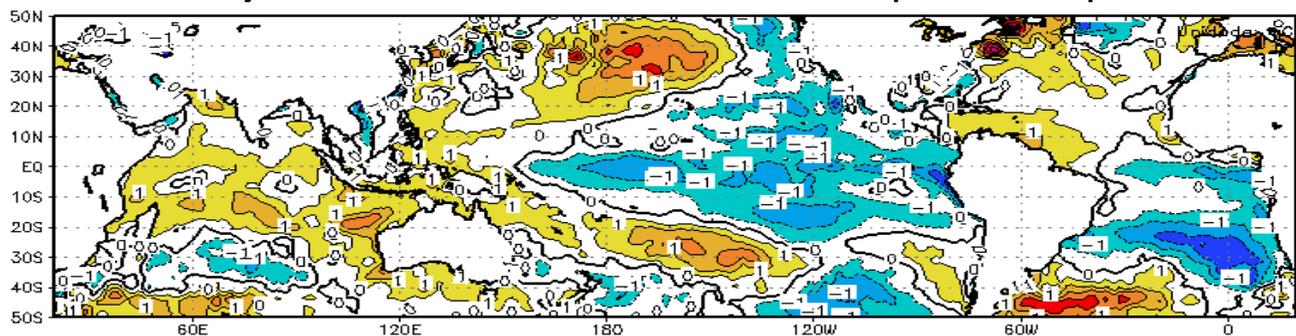


Figura 1- Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar relativa a Dezembro de 2011

Temperaturas da superfície do mar (TSMs) mais frias que a média foram observadas no oceano Pacífico Equatorial (Figura 1), caracterizando um evento de La Niña fraca. A La Niña persiste em uma significativa porção de águas subsuperficiais mais frias do que a média (atingindo 2°C abaixo da temperatura média até uma profundidade de aproximadamente 300m no lado leste da bacia do oceano Pacífico). Assim, a tendência é de que o fenômeno La Niña permaneça pelo menos até maio de 2012. Ressalta-se que eventos de La Niña estão normalmente associados à ocorrência de chuva nas categorias de normal a acima da média histórica na porção norte da região Nordeste.

O dipolo do Atlântico apresenta-se positivo, com TSM acima da normal na bacia norte e abaixo da normal na bacia sul. Anomalias positivas de aproximadamente 1°C são observadas junto à costa da África e em parte do litoral norte da América do Sul. Anomalias negativas (-1°C) em torno da média foram observadas no setor sul da bacia do oceano Atlântico. Esse padrão de anomalias de TSM, observado durante dezembro de 2011, está normalmente associado a precipitações dentro da categoria abaixo da média histórica na região norte do Nordeste. Porém, nas primeiras semanas de janeiro de 2012 observa-se uma evolução no aquecimento da TSM no Atlântico Tropical Sul, indicando que há probabilidade de chuva em torno a acima da média no setor norte

do Nordeste para os próximos meses. Assim, torna-se necessário o monitoramento contínuo das condições oceânicas do Atlântico Tropical.

A Figura 2 apresenta a climatologia da precipitação para as várias regiões do Estado do Ceará. Observa-se nesta figura que cada região possui a sua média histórica para o período de fevereiro a abril (Sertão Central e Inhamuns: 443,2mm); Ibiapaba: 645,6mm; Cariri: 574,5mm; Jaguaribana 494,0mm; Maciço de Baturité: 561,9mm; Litoral de Fortaleza: 671,9mm; Litoral do Pecém: 579,6mm e Litoral Norte: 658,4mm).

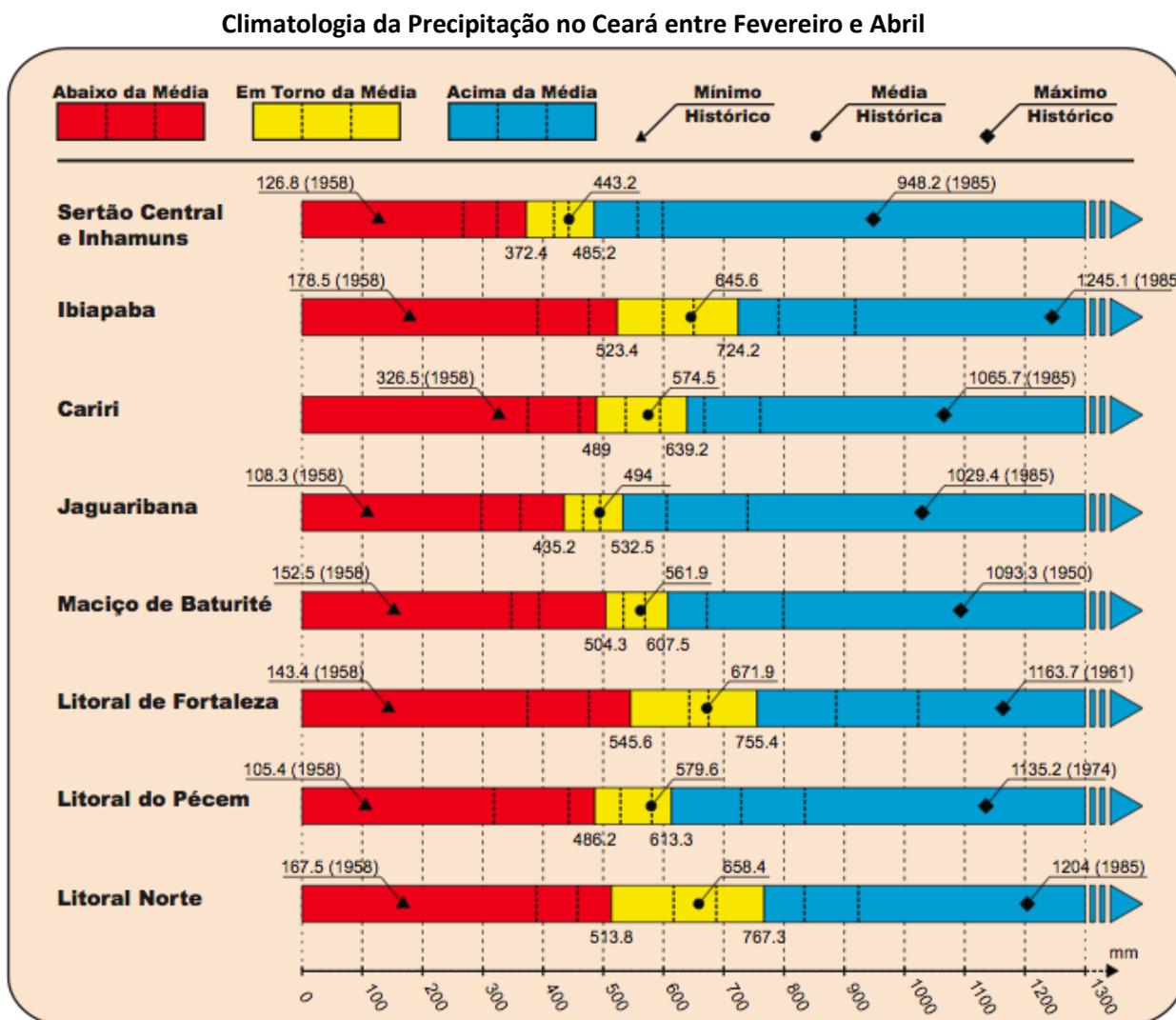


Figura 2 - .Categorias das Regiões Hidrológicas Homogêneas para o período de Fevereiro a Abril (Base de cálculo:1950-2009).

### Considerações Finais e Previsão das Chuvas para Fevereiro, Março e Abril

A previsão indicou maior probabilidade para a categoria em torno da média histórica de precipitação. Os índices de probabilidade atribuídos às categorias indicam os seguintes valores para os totais pluviométricos do período de fevereiro a abril de 2012: acima da normal (25%), normal (40%) e abaixo da normal (35%) (ver Figura 3).

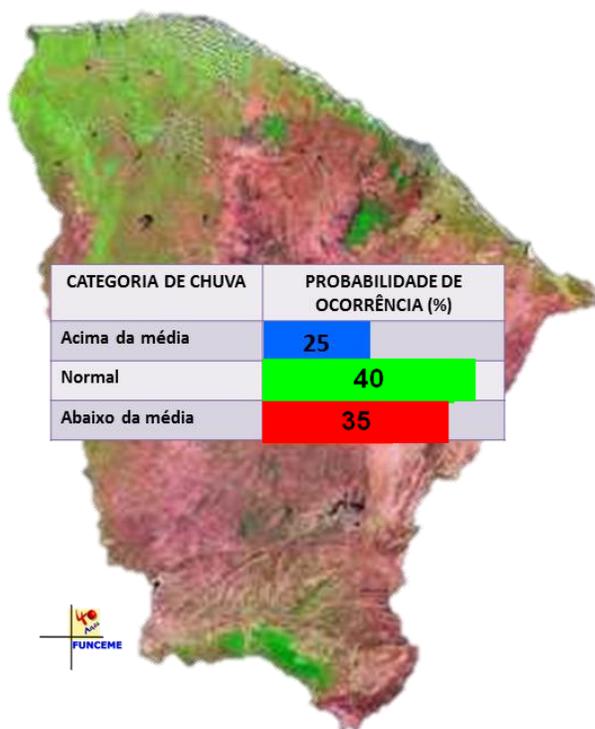


Figura 3 - Previsão para o Estado do Ceará - Período de Fevereiro a Abril

#### NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO

1. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no Nordeste brasileiro, incluindo o Estado do Ceará, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal etc.;
2. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, com tendência de um total de chuvas nas categorias normal e abaixo da média histórica, a variabilidade temporal das chuvas deve provocar uma maior frequência de veranicos;
3. Principalmente em áreas com normais climatológicas mais significativas, como regiões litorâneas ou serranas, existe a possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva;
4. Em função da variabilidade espacial e temporal, característica normal da chuva no norte da Região Nordeste do Brasil, recomenda-se fortemente o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais divulgadas pela FUNCEME;
5. A atualização deste prognóstico será feita no próximo fórum climático, que será promovido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (EMPARN) na segunda quinzena de fevereiro de 2012.

Fortaleza, 20 de Janeiro de 2012  
Núcleo de Meteorologia da FUNCEME  
Telefones: 3101-1116 e 3101-1117